

PROJETO Objetivo é melhorar hábitos alimentares, além de proporcionar contato com a terra e as plantas

Todas as escolas públicas estaduais podem ter horta

RONALDO VICTORIA

ronaldo@jpjournal.com.br

O governo estadual autorizou a implantação de hortas em todas as escolas públicas do Estado. O projeto de lei que trata do assunto, 267/2009, foi aprovado na última semana na Assembleia Legislativa. Pela proposta, o programa será desenvolvido pela Secretaria da Educação, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e terá como principal objetivo melhorar os hábitos alimentares dos estudantes, além de proporcionar contato com a terra e as plantas. Agora, segue para sanção do governador Geraldo Alckmin (PSDB).

Algumas escolas já cultivam hortas, como objeto de estudo para as aulas de ciências da natureza, em iniciativa de cada unidade. A diferença é que, com a aprovação do projeto, essa questão é ampliada para toda a rede. Com o projeto, os estudantes poderão aprender de forma prática técnicas como terraplanagem, construção de canteiros, produção de mudas de hortaliças, utilização de adubo orgânico para enriquecimento do solo e controle natural de pragas.

Em Piracicaba, apenas duas das 62 escolas contam com horta. Uma é a Carolina Mendes Thame, no Jardim São Francisco, que tem uma horta em processo de plantação. Já a Pedro Moraes Cavalcanti, do Dois Córregos, possui um horto, ou seja, um espaço onde foram plantadas plantas medicinais, condimentares e aromáticas.

Segundo a diretora da escola,



Pauléo/JP

Alunos da Escola Pedro Moraes Cavalcanti cultivam plantas medicinais, condimentares e aromáticas

Silmara Gil Amaral, o horto começou em 2009, por meio de uma proposta da Diretoria de Ensino que só foi concretizada graças ao apoio da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). “Técnicas e estagiários da escola ajudaram na montagem, na escolha das mudas, e tivemos a orientação do pessoal do Viveiro Walter Accorsi, principalmente da filha do doutor Walter, Walterly, e do professor

Lindolpho Capellari”, conta. Hoje o horto já começa a passar pela segunda fase, em que algumas das mais de 40 espécies já podem começar a ser colhidas.

“Esse horto permitiu que a gente saísse da sala nas aulas de fisiologia das plantas. Os alunos não ficam apenas na parte teórica, mas veem na prática. Ao mesmo tempo, aprendem a cuidar e cada turma fica responsável por uma espécie”, detalha a professora de ciências, Angela Maniero Nazatto.

Nos canteiros, cada planta, além do nome, mostra a utilidade para o organismo. Entre as variedades, há bálsamo, poejo, mil-folhas, capim-rosário, manjerona, calêndula, óregano, dente-de-leão, boldo, alfazema, unha-de-gato e trevo de quatro folhas.

“Eu faço a manutenção do moranguinho, que ainda não deu fruto. Rego quatro vezes por semana, e já está na época de nascer”, conta Vinícius Guinevro, 14, aluno da 8ª série. João Victor Varela Avansi toma conta da babosa. “Essa planta é boa para vários tipos de doença, como hipertensão, diábetes e acne. Eu rego quase todo dia e a planta já está grande”.

Em apenas duas das 62 escolas de Piracicaba há horta